

**OFICINA DE ADINKRAS NA EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-
RACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE
JAGUARIBE-CE**

Viviane de Sousa Ferreira ¹

IFCE/Campus Jaguaribe, vivisousajbe@gmail.com

Cristiane Sousa da Silva ²

IFCE/Campus Jaguaribe, cristiane.silva@ifce.edu.br

Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira ³

IFCE/Campus Jaguaribe, raquel.campos@ifce.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta relato de experiência de uma oficina no projeto de extensão “Caminhos para a desconstrução do racismo em escolas públicas de Jaguaribe-CE”. A atividade de extensão teve como principal objetivo valorizar diferentes formas de conhecimento sobre as relações étnico-raciais, assim como a construção da identidade e cultura negra junto a crianças. Dentre os objetivos específicos do projeto, buscou-se: valorizar e visibilizar a história e a cultura da população negra nas escolas públicas da rede municipal da cidade de Jaguaribe; trazer um repertório de conhecimentos novos produzidos historicamente e culturalmente pela população negra por meio de intervenções pedagógicas; contribuir com a formação inicial dos alunos para as relações étnico-raciais das escolas públicas das redes municipal jaguaribanas; produzir material didático pedagógico sobre as relações étnico raciais na educação infantil do Vale do Jaguaribe; fortalecer o vínculo entre o IFCE e a rede pública municipal de ensino. Acredita-se que a atividade da oficina aqui relatada proporcionou grande contribuição ao contexto escolar, na medida em que representou uma forma dinâmica de execução da Lei 10.639/2003. Com as crianças de ensino fundamental I, foram realizadas oficinas afro-pedagógicas tendo como estratégia de aprendizagem a ludicidade para abordar às questões raciais. Por meio da oficina da simbologia adinkra, conseguiu-se apresentar e discutir sobre o contexto de origem, uso e significado desta simbologia para o povo africano, relacionando-a ao seu significado de riqueza, de representação utilizado por realezas e sua importância social. Dessa forma, as crianças participaram e se engajaram bastante nas discussões desta simbologia, mostrando sempre curiosidade ou afeição por algum símbolo. Por fim, percebeu-se a importância de se dialogar sobre elementos da cultura africana e afro-brasileira, a fim de proporcionar ampliação dos conhecimentos, em especial à questão das relações étnico-raciais, visto o silenciamento escolar em relação a essa temática que atinge principalmente a educação infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Cultura negra. Extensão.

1 Discente, Graduanda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Jaguaribe, vivisousajbe@gmail.com, Jaguaribe, Ceará, Brasil.

2 Docente, Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Jaguaribe, cristiane.silva@ifce.edu.br, Ceará, Brasil.

3 Psicóloga, Mestre em Políticas Públicas e gestão da educação superior, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Jaguaribe, raquel.campos@ifce.edu.br, Ceará, Brasil.

IX Artefatos da Cultura Negra
ISSN: 2448-0495

18 a 22 de setembro de 2018
Crato, Juazeiro do Norte / CE
Universidade Regional do Cariri (URCA)

Simpósio Temático: Desafios e possibilidades da aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na educação básica.